

Coimbra lidera projeto para combater estereótipos de género na infância

noticiasaoiminuto.com/pais/1537713/coimbra-lidera-projeto-para-combater-estereotipos-de-genero-na-infancia

23 de julho de 2020

O Centro de Estudos Sociais (CES) da Universidade de Coimbra vai liderar um projeto europeu que se propõe combater estereótipos de género na educação e na primeira infância, foi hoje anunciado.



© iStock



23/07/20 11:38 · Há 32 mins por Lusa

País Estereótipos

O projeto, intitulado 'KINDER - Combater estereótipos de género na educação e na primeira infância: construir uma pedagogia inclusiva na educação infantil', deverá começar em janeiro de 2021 e é coordenado pela investigadora Tatiana Moura, afirmou o CES, em nota de imprensa enviada à agência Lusa.

A investigação, que tem uma duração de dois anos, vai procurar "combater estereótipos de género na socialização e educação de crianças entre os três e os 12 anos", referiu.

De acordo com o CES, o projeto "parte da premissa de que as ideias estereotipadas sobre papéis de género estão na base das profundas desigualdades entre homens e mulheres", sendo que, apesar de esforços na União Europeia em torno da igualdade de género, os estereótipos "persistem e influenciam a vida e as escolhas futuras de rapazes e raparigas por toda a Europa".

Os vários sistemas educativos dos Estados-membros da Europa "têm abraçado a causa", mas o esforço tem estado "focado nas instituições de ensino médio e secundário a nível europeu".

O projeto 'KINDER' pretende alargar a ação "aos jardins-de-infância, pré-escolas e escolas primárias", visto que investigações na área da sociologia e da psicologia da infância "demonstram que a transmissão e reprodução de estereótipos de género (muitas vezes de forma não consciente) têm início numa idade precoce e estão profundamente enraizadas em instituições como a família e os sistemas escolares", frisou o CES.

Segundo a nota de imprensa, os papéis e expectativas de género "são transmitidos às crianças através da interação, roupas, brinquedos, histórias e livros".

Enquanto entidade coordenadora, o CES vai gerir cerca de 410 mil euros de um projeto com um orçamento total de 643 mil euros, financiado pelo programa europeu para os Direitos, Igualdade e

Cidadania.